

O PEP avança em Montenegro

Montenegro - O País dos Balcãs, faz fronteira com outros países da ex-Jugoslávia: Sérvia, Croácia, Bósnia-Herzegovina e Macedónia. Com uma população de cerca de 625.000 habitantes, tem uma pequena linha de costa no Mar Adriático e fica em frente a Bari (Itália), para oeste.



Caroline e Janko Jovicevic, filantropos e defensores do ambiente de longa data em Montenegro e apoiantes da TPRF, decidiram apresentar o Programa de Educação para a Paz a decisores nacionais e convidaram-nos a ajudarem a identificar as melhores situações onde implementar o programa. Os Jovicevics passaram dez meses a fazer apresentações a líderes numa variedade de setores: Ministérios da Justiça e Educação, UNDP e UNICEF, embaixadas, ONGs proeminentes que lidam com os jovens, com a educação e com os direitos humanos, empresas, indivíduos e os media.

Em maio e junho, o **Centro de Educação Cívica**, uma respeitável ONG sediada na capital Podgorica, recebeu o primeiro PEP no país. Quarenta e oito das pessoas que tinham assistido a apresentações do PEP feitas pelos Jovicevics e que tinham visto as entrevistas promocionais dadas pela Caroline na TV encheram a sala, deixando outras 20 na lista de espera para o próximo programa em outubro. Cada uma participou com base no seu próprio interesse pessoal e algumas, para também avaliarem se recomendariam o PEP às suas próprias organizações. Portanto, o primeiro PEP tornou-se num berço para muitos outros.

Uma participante, professora universitária e diretora executiva de uma ONG que apoia a educação, pediu para orientar um PEP em outubro para 15 professores do ensino secundário. Na sua carta à TPRF, ela diz: “O desenvolvimento da capacidade de descobrir paz pessoal e o compromisso para com o processo de criação de valores interiores... é exactamente o que falta no nosso sistema educativo.” Ela quer incluir o PEP no catálogo de cursos opcionais em 2015 para os professores de todo o país.

Montenegro ocupa uma posição politicamente estratégica na região dos Balcãs e abriga uma série de embaixadas regionais. A embaixadora dos Emirados Árabes Unidos propôs agora que alguns dos seus funcionários participem num PEP. O embaixador britânico já organizou uma apresentação do PEP na embaixada britânica para 20 graduados do programa de bolsas Chevening do Reino Unido, que detêm posições de liderança no mundo dos negócios e da comunidade.

“A pessoa que estava mais cética acerca da ideia de paz interior acabou por ficar entusiasmada com a ideia,” disse Cherice. “Muitas das nossas respostas, acho eu, vêm de dentro. Foi realmente dinâmico para

mim observar os outros e as suas transformações e acho que eu também estava a ser transformada.”

Um participante afirmou com entusiasmo: “Sim, eu recomendaria o PEP aos meus amigos. O curso está cheio de informação maravilhosa e de muitas jóias que podem constituir uma mudança de vida. Prem Rawat é um orador muito inspirador e eu recomendaria aos meus amigos que seguissem o seu conselho. Eu saí de cada sessão sentindo-me inspirado, mais sábio e em sintonia comigo próprio.”



Os setores de aprendizagem e formação profissional vitalícios, são clientes potenciais do programa. Os representantes participarão no próximo PEP em função do seu próprio interesse pessoal e, simultaneamente, avaliarão a adequação do PEP às suas organizações.

A Caroline, que tem facilitado e promovido o PEP, comentou: “Ficou claro que os participantes satisfeitos com o curso, promovem o programa junto dos seus colegas com paixão e compreensão. Após um ano de foco consistente e esforço constante, existe uma procura sustentada do PEP em Montenegro. As bases são sólidas. Estamos ansiosos por ver como as coisas evoluem.”